

11 – A ESCOLHA DOS QUATRO PRIMEIROS DISCÍPULOS. O CHAMADO DE MATEUS. JESUS ENSINA E CURA



Na intimidade do ser



"Vós, pois, como eleitos de Deus, santos e amados, revesti-vos de entranhas de misericórdia, de benignidade, humildade, mansidão, longanimidade." — *Paulo*. (COLOSSENSES, 3.12)

Indubitavelmente, não basta apreciar os sentimentos sublimes que o Cristianismo inspira.

É indispensável revestirmo-nos deles. [...]

O problema não é da pura cerebração.

É de intimidade do ser. [...]







Detendo tão copiosa bagagem de conhecimentos, acerca da eternidade, o cristão legítimo é pessoa indicada a proteger os interesses espirituais de seus irmãos de jornada evolutiva; no entanto, é encarecer o testemunho, que não se limita à fraseologia brilhante. [...]

O mal, para ceder terreno, compreende apenas a linguagem do verdadeiro bem; o orgulho, a fim de renunciar aos seus propósitos infelizes, não entende senão a humildade. Sem espírito fraternal, é impossível quebrar o escuro estilete do egoísmo. É necessário dilatar sempre as reservas do sentimento superior, de modo avançarmos, vitoriosamente, na senda da ascensão.

XAVIER. F.C. Vinha de luz. Pelo Espírito Emmanuel. Cap. 89









ESTUDO INTERPRETATIVO DO EVANGELHO SEGUNDO MATEUS



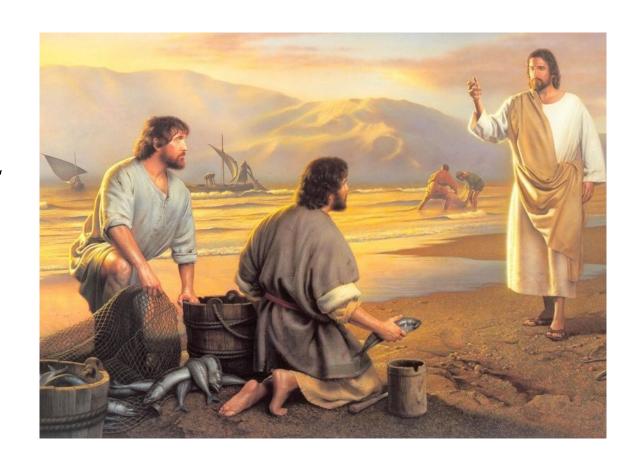
Tema 11:

- A Escolha dos quatro primeiros discípulos (Mt 4:18-22)
- O chamado de Mateus (Mt 9:9)
- Jesus ensina e cura (Mt 4:23-25)



Conhecendo o Evangelho

Estando ele a caminhar junto ao mar da Galileia, viu dois irmãos: Simão, chamado Pedro, e seu irmão André, que lançavam a rede ao mar, pois eram pescadores. Disselhes: "Segue-me e eu farei de vós pescadores de homens." Eles, deixando imediatamente as redes, o seguiram. Continuando a caminhar, viu outros dois irmãos: Tiago, filho de Zebedeu, e seu irmão, João, no barco com o pai Zebedeu, a consertar as redes. E os chamou. Eles, deixando imediatamente o barco e o pai, o seguiram.



(Mateus 4:18-22)



Mestre é aquele que pode ensinar a outros, porque reconhecidamente tem maior sabedoria ou capacidade de ação.

Discípulo é quem aprende com um mestre. Não apenas como um aluno (que ouve e entende), mas que procura agir de acordo com sua "escola", reproduzir sua técnica, estilo, pensamento ou vivência.

Apóstolo (do grego: enviado) é todo aquele que propaga uma ideia ou doutrina.

Terezinha Oliveira. Estudos Espíritas do Evangelho





Há controvérsias quanto ao local onde, efetivamente, se encontrava Jesus durante a convocação, uma vez que Mateus inicia o versículo 18 afirmando: Estando ele a caminhar junto ao mar da Galileia ... Trata-se de simples fato informativo que, em si, nada interfere na missão do Cristo nem na dos apóstolos. Mas, a "chamada dos primeiros discípulos é diferentemente apresentada nos vários evangelhos. Conforme a narrativa de João, isso teve lugar na região da Judeia; mas os evangelhos sinópticos situam o fato na Galileia.



Conhecendo o Evangelho Contextualização

Entre os apóstolos, eram irmãos:

- Pedro e André
- João e Tiago (maior)
- Mateus (Levi) e Tiago (menor)

Eram discípulos de João:

- Pedro e André, tendo seguido a Jesus depois do testemunho dado por João: "Eis o cordeiro de Deus!"



Conhecendo o Evangelho Contextualização

Disse-lhes: Segui-me e eu farei de vós pescadores de homens.

Primeiro o Cristo localiza Simão Pedro e o seu irmão André, que pescavam junto ao mar da Galileia. Ambos são convidados por Jesus a segui-lo e serem transformados em pescadores de homens.

Continuando a caminhar, viu outros dois irmãos: Tiago, filho de Zebedeu, e seu irmão, João, no barco com o pai Zebedeu, a consertar as redes. E os chamou.

Tempos depois, é dirigido aos irmãos da família Zebedeu: Tiago (posteriormente conhecido como Tiago Maior) e João (conhecido como o discípulo amado).



O que significa ser pescador de homens?

Sentindo o Evangelho:

Como eu recebi o convite para seguir Jesus?







O chamamento de Jesus a esses apóstolos apresenta características inusitadas. Primeiro é a aceitação irrestrita e imediata à convocação. Segundo é a transformação operada nos seus espíritos.

[...]A disposição de seguir Jesus, de imediato, é encontrada em todos aqueles que iriam, mais tarde, constituir o grupo dos doze apóstolos. E é natural que assim fosse.

(EADE. Livro 2. Mod. 5. Roteiro 3)



Jesus precisava de um colégio apostolar para cumprir a sua missão?

Por que eles aceitavam tão prontamente o convite?





O encontro com o Mestre, e o subsequente chamamento de Jesus, os fazem recordar a missão que tinham assumido antes daquela experiência reencarnatória, quando se encontravam no plano espiritual. Daí o atendimento imediato, colocando em planos secundários a família e as obrigações profissionais. Frente a frente com o Cristo, os apóstolos recordam, ainda que de forma incompleta, que deveriam realizar algo grandioso que concorreria para a harmonia do universo, porque estariam executando a vontade de Deus, na categoria de seus ministros.

(EADE. Livro 2. Mod. 5. Roteiro 3)







Os apóstolos não sabiam, no momento da convocação, qual seria a extensão do trabalho que teriam de realizar junto a Jesus, ignoravam também que a missão do Mestre de Nazaré iria transformar o mundo, estabelecendo um marco divisório de eras: antes e depois do Cristo. Mesmo assim, sem nenhuma vacilação, seguiram-no.

[...]Jesus aproveitava cada momento no trato com as pessoas para preencher-lhes a existência com sua sabedoria [...]procurando auxiliar um maior número de indivíduos, por meio da disseminação do bem.

(EADE. Livro 2. Mod. 5. Roteiro 3)

Meditando sobre o Evangelho:

Jesus precisava de um colégio apostolar para cumprir a sua missão?

Sentindo o Evangelho:

De que forma eu posso auxiliar na tarefa redentora do Evangelho?

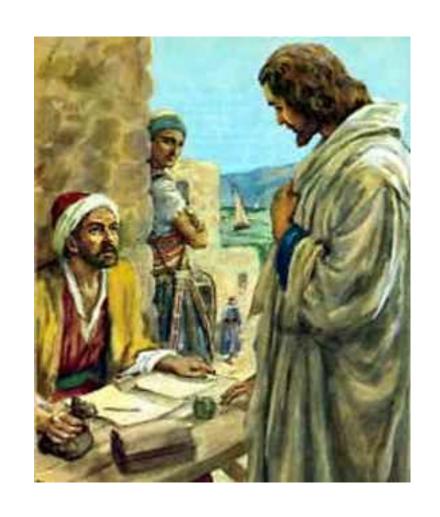




Conhecendo o Evangelho

Indo adiante, viu Jesus um homem chamado Mateus, sentado na coletoria de impostos, e disse-lhe: "Segue-me". Este levantando-se, o seguiu.

(Mateus 9:9)





- Cavalheiros arrendatários das taxas públicas, encarregados da cobrança dos impostos e das rendas de toda natureza, na própria Roma e nas outras partes do Império.
- ✓ Muitos possuíam riquezas que eram fruto de cobranças escandalosas de impostos e de taxas.
- ✓ Os judeus tinham, portanto, horror ao imposto e, em consequência, a todos os que se encarregavam de arrecadá-lo, por considera-los contrários à lei.

Allan Kardec. O Evangelho segundo o Espiritismo . Introdução. Item 3







Indo adiante, viu Jesus um homem chamado Mateus, sentado na coletoria de impostos, e disse-lhe: "Segueme". Este levantando-se, o seguiu.

É certo que Jesus que conhecia (e conhece) a alma humana em profundidade, logo, sabia o que fazia: ele viu o que escapava à percepção dos demais: que Mateus (ou Levi), efetivamente, não se enquadrava no conceito genérico que o povo aplicava aos publicanos. Jesus, encontrou no futuro apóstolo um servidor leal, que abraçaria com dedicação a causa do Evangelho.

Meditando sobre o Evangelho:

Por que Jesus escolheu um publicano?

Sentindo o Evangelho:

Que ensinamento esse convite nos traz?







Levi, pelo que se observa, era homem de espírito voltado para as coisas de Deus; sua vocação não era ser empregado do Fisco, cobrador de taxas públicas, de impostos. [...] logo que ele teve conhecimento da Doutrina que o Moço Nazareno ensinava, [...] propendeu imediatamente para o lado de Jesus, porque tinha verdadeira vocação religiosa, era um espírito inclinado às coisas de Deus, sentia-se apto a desempenhar uma tarefa nesse sentido.

SCHUTEL. Cairbar. O espírito do cristianismo. Cap. 8





Conhecendo o Evangelho

Jesus percorria toda a Galileia, ensinando em suas sinagogas, pregando o Evangelho do Reino e curando qualquer doença ou enfermidade do povo. Sua fama espalhou-se por toda a Síria, de modo que lhe traziam todos os que eram acometidos por doenças diversas e atormentados por enfermidades, bem como endemoninhados, lunáticos e paralíticos. E ele os curava. Seguiam-no multidões numerosas vindas da Galileia, da Decápole, de Jerusalém, da Judeia e da Transjordânia.

(Mateus 9:23-25)





Sinagoga:

A sinagoga atende a três propósitos do dia a dia: 'adoração, educação e governo da vida civil da comunidade' A sinagoga servia como substituto do templo. Na sinagoga não havia altar, e a oração e a leitura da Torah tomavam o lugar do sacrifício. Além disto, a casa da oração realizava importante função social [...] era ponto de reunião onde o povo podia congregar-se sempre que fosse necessário aconselhar-se sobre importantes negócios da comunidade. A sinagoga tornou berço de um tipo inteiramente novo de vida social e religiosa, e estabeleceu o alicerce para uma comunidade religiosa de escopo universal.







Templo:

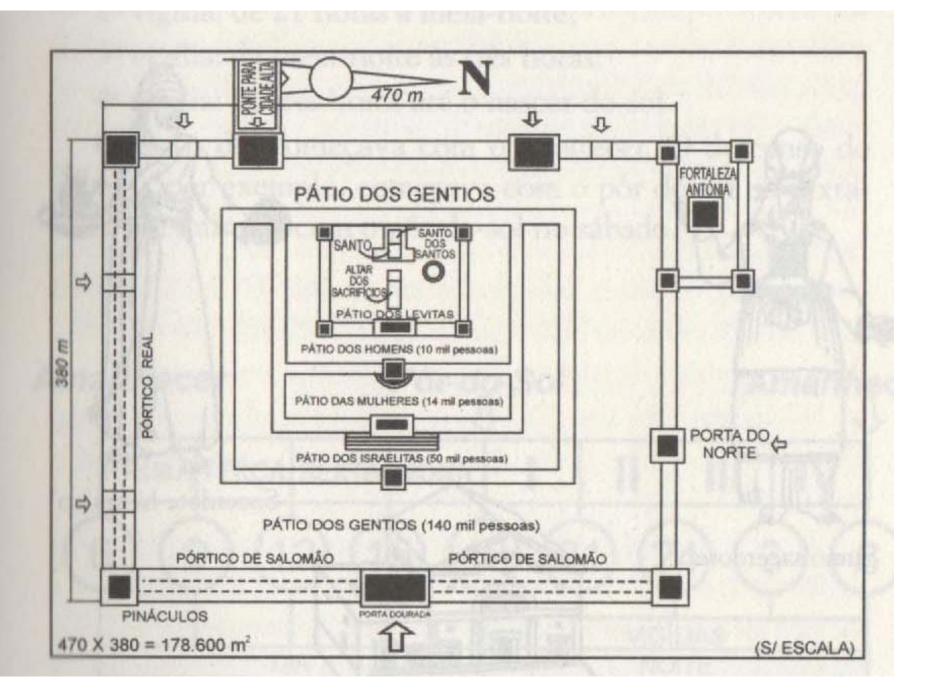
A palavra Templo tem significado diverso de sinagoga, ainda que ambos sejam entendidos como casa de oração. O Templo apresentava diferenças acentuadas, tanto no aspecto arquitetônico como características relacionadas às práticas religiosas do judaísmo, ou santuários: altar, locais de louvor, leituras e orações, de sacrifícios, sendo que o espaço considerado o mais sagrado era onde guardavam a *arca da aliança*.

O Templo era o centro econômico, político e judiciário da vida do povo, sendo dominado pelos saduceus (a elite sacerdotal é de saduceus).













Terezinha Oliveira. Estudos Espíritas do Evangelho Quando Jesus chama a si Pedro, André, Tiago, João e Mateus, é que já lhes conhecia as disposições íntimas e sabia que eles o acompanhariam e que eram capazes de desempenhar a missão que planejava confiar-lhes. Era preciso que eles próprios tivessem intuição da missão que iriam desempenhar para, sem hesitação, atenderem ao chamamento de Jesus.

KARDEC, Allan. A gênese, os milagres e as predições segundo o espiritismo. Cap XV. Item 9





A partir da formação do colégio apostolar, Jesus inicia a sua missão de transmitir o seu Evangelho ao povo, às autoridades e aos sacerdotes. Estabelecia no Planeta, a partir daquele momento, uma revolução que, infelizmente, ainda se prolonga por séculos: a revolução do Amor. O Cristo demonstrou que só o Amor, em todas as suas formas de expressão pode modificar o ser humano para melhor.

Mas ele não só ensinava, exemplificava e estendia as mãos misericordiosas a todos os sofredores. Curava as doenças do corpo e da alma de todos os necessitados que se colocavam sob o raio da sua bondade e misericórdia







Devemos nos empenhar em sair do casulo do orgulho e do egocentrismo aos quais nos recolhemos, procurando nos integrar num sistema existencial caracterizado pela convivência, interação e auxílio ao próximo. Não basta o esforço da aquisição ou do desenvolvimento de virtudes. É preciso sair de nós mesmos e caminhar em direção aos que necessitam de amparo.

(EADE. Livro 2. Mod. 5. Roteiro 3)

Reflita





Segue-me!

O que você precisa deixar para trás para aceitar o convite de Jesus?

Vivencie







